

JORNAL DO SINDICATO



SINDICATO DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS DE DIADEMA

■ DIREÇÃO 2008/2011 ■ MARÇO/2011

Começou a Campanha Salarial 2011 É hora de mobilização, unidade e luta

Assembleia Geral
Dia 17 de Março, quinta-feira
17h30, no Sindicato



VEJA TAMBÉM NESTA EDIÇÃO

- Cesta básica mais cara pesa no bolso do/a trabalhador/a. [página 2](#)
- Veja os 15 pontos prioritários da Campanha Salarial 2011. [página 3](#)



- Março, mês da mulher [página 4](#)

SETOR PRIVADO

Aumentos reais de salários batem recorde no segundo semestre de 2010

Os reajustes totais obtidos pelas categorias do setor privado com data-base no segundo semestre ficaram perto de 10%. O jornal Valor Econômico levantou dez categorias, em diferentes regiões do país, com data-base no segundo semestre e o menor aumento real que encontrou foi de 1,7%.

No início do segundo semestre, os reajustes recordes foram inaugurados com os 9% conquistados pelo Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, que representa 102 mil trabalhadores - destes, os 42 mil que trabalham nas montadoras obtiveram 10,8% de reajuste, sendo 6,5% reais, o maior em décadas. Também em setembro, os bancários negociaram um aumento entre 8,15% e 10% e os petroleiros, de 9% - com 4,65% acima da inflação.

O aumento da inflação, a partir de outubro, corroeu os ganhos salariais, mas não diminuiu o ímpeto dos sindicatos com data-base no quarto trimestre. Dados do IBGE mostram que o salário médio pago pela indústria em outubro foi 5,5% maior, já descontada a inflação, que o salário de um ano antes.

O aumento da inflação não impediu que os acordos salariais firmados no quarto trimestre atingissem reajustes próximos à casa dos dois dígitos.

De setembro a novembro, quando a maior parte dos sindicatos com data-base no segundo semestre negocia salários, a inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) saltou 1,1 ponto percentual, passando de 4,3% nos 12 meses acumulados até 1º de setembro para 5,4% nos 12 meses acumulados em novembro.

No primeiro semestre do ano o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) levantou que o equivalente a 87% das categorias obtiveram reajustes salariais acima da inflação - o maior percentual da série histórica do Dieese.

Os quase 300 mil trabalhadores de indústrias químicas de São Paulo tiveram reajuste real de 2,8%, em acordo fechado no início do mês. Os 50 mil funcionários das mais de 6 mil padarias da Grande São Paulo tiveram, no mês passado, reajuste de 8,7% nos salários, sendo 3,14% acima da inflação.

Os reajustes salariais expressivos são resultados de dois fatores combinados - o bom momento vivido pela economia, cujo Produto Interno Bruto (PIB) pode registrar avanço superior a 7,5% pela primeira vez em 24 anos, e a forte geração de empregos - saldo de 2,4 milhões de vagas formais criadas entre janeiro e outubro e queda na taxa de desemprego.



Os aumentos na cesta básica pesam no bolso do/a trabalhador/a

No mês de janeiro, os preços dos produtos alimentícios essenciais ainda mantiveram comportamento de alta em 14 das 17 capitais onde o DIEESE - Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos - realiza a Pesquisa Nacional da Cesta Básica. As principais elevações ocorreram em Brasília (9,41%), Fortaleza (5,25%), Rio de Janeiro (3,94%) e Aracaju (3,91%).

Todas as 17 capitais pesquisadas apresentaram, em janeiro, variações positivas acumuladas em 12 meses e, na maioria, muito expressivas. Apenas duas localidades registraram alta abaixo de 10,0%: Porto Alegre (7,67%) e Aracaju (8,06%). Por outro lado, em três cidades o aumento superou 20,0%: Fortaleza (23,08%), Goiânia (20,97%) e Natal (20,28%).

Mesmo registrando retração, a capital paulista foi a que apresentou o maior valor para os gêneros alimentícios essenciais, com R\$ 261,25, seguida de Manaus (R\$ 255,80) e de Brasília (R\$ 255,65). O comportamento dos preços em janeiro resultou em uma aproximação do custo total da cesta, pois em seis localidades os valores ficaram acima de R\$ 250,00.

O valor do salário mínimo necessário foi estimado, em janeiro, em R\$ 2.194,76, o que corresponde a 4,06 vezes o mínimo em vigor, de R\$ 540,00. Em dezembro de 2010, quando o menor salário pago no Brasil ficava em R\$ 510,00, o mínimo necessário calculado pelo DIEESE foi de R\$ 2.227,53, (ou 4,37 vezes o mínimo), enquanto em janeiro do ano passado era de R\$ 1.987,26 (3,9 vezes o mínimo).

Fonte: Dieese

EXPEDIENTE JORNAL DO SINDICATO é uma publicação do Sindicato dos Funcionários Públicos de Diadema.

Direção do Sindicato: Jandyra Uehara Alves (presidente), José Aparecido da Silva, Maria Helena da Silva, Nadia Helena Guardini, Antonio Carlos Gonzaga, Roseli Aparecida Seto, Márcia Rezende Alencar, José Carlos da Silva, Epaminondas Rodrigues, Renilva Mota Ferreira, Peterson Maicon Ribeiro, Florípes de Aguiar Kikuti, Teotônio Alencar Neto e Luis Roberto de Paiva.

Conselho Fiscal: Neide Soares Fonseca, Sonia Aparecida Fernandes, Isabel Cristini Gomes, Ana Maria da Silva Santos, Luis Carlos Fabbri da Silva e Maria Clara de Resende.

Representantes na Federação: Rosânea das Dores Mendes, Benedito de Oliveira Lima, Raquel Rodrigues do Prado e José Ferreira de Lima.

Jornalista responsável: Gonzaga do Monte (MTb 10835) **Diagramação:** Cláudio Gonzalez (MTb 28961/SP)

O Sindicato fica na Av. Antônio Piranga, 1156, Diadema, SP CEP 09911-160 — Telefone: 4055-3288 Site: www.sindema.org.br Email: sindema@terra.com.br

Aprovada a Pauta de Reivindicações 2011

Agora é ir à luta!



A Pauta de Reivindicações aprovada na Assembléia Geral do dia 17 de fevereiro reflete os anseios da nossa categoria em relação a reajuste salarial, proposta para a recomposição das perdas acumuladas, reajuste de benefícios, planos de carreira e cumprimento de direitos estatutários e constitucionais, redução da jornada de trabalho sem redução de salários.

A categoria deliberou sobre quinze pontos prioritários que devem ser negociados tendo em vista a data-base da categoria no mês de março, conforme acordo firmado com o governo municipal em maio de 2007.

Foram apresentados ainda mais 30 itens que entrarão em discussão após a discussão dos 15 itens prioritários.

O documento foi protocolado no Gabinete do Prefeito Mário Reali e a direção do Sindicato está aguardando a instalação do processo de negociação.

No dia 17 de março, quinta-feira, 17h30 tem Assembleia Geral para informes da negociação e deliberação sobre atividades de mobilização. Participe!



Confira aqui os 15 pontos prioritários para 2011

1. Reajuste salarial de 11% a partir de março de 2011 (sendo 6,36% referente à inflação do ICV-DIEESE).
Negociação de uma política de reposição das perdas salariais acumuladas, de acordo com índices apurados pelo ICV/DIEESE, no período de janeiro de 1997 a dezembro de 2004.
2. Reajuste do vale alimentação de R\$ 190,00 para R\$ 300,00 depositados em cartão específico partir de março de 2011.
3. Vale refeição no valor de R\$ 396,00 para todos servidores municipais (equivalente ao vale refeição dos funcionários da Câmara Municipal de Diadema).
4. Política de valorização do piso salarial visando a alcançar o salário mínimo necessário apurado pelo DIEESE (R\$ 2.194,76 em janeiro/2011).
5. Apresentação imediata, para discussão e deliberação com toda a categoria de proposta de PCSC – Plano de Cargos, Salários e Carreiras, que respeite todos os direitos previstos na legislação em vigor, estabeleça a adequação da tabela salarial e respectivos enquadramentos em novas referências, crie um sistema de promoção e progressão e solucione através do princípio da isonomia salarial os casos de desvios de função.
6. Apresentação imediata da minuta de Projeto de Lei referente ao Plano de Carreira do Magistério, conclusão dos trabalhos da Comissão de Estudos para a revisão do Estatuto do Magistério e discussão e deliberação com os/as professores/as.
7. Realização em 2011 do segundo processo de promoção da GCM conforme estabelece o Plano de Carreira aprovado em 2009.
8. Aumento do subsídio para o Plano de Saúde.
9. Pagamento da licença prêmio, conforme opção do servidor, em pecúnia ou descanso, para todos que adquiriram o direito.
10. Pagamento dos retroativos de insalubridade, biênios, periculosidade, progressão, enquadramento e demais direitos assegurados pelos Estatutos em vigor.
11. Redução da jornada de trabalho de 40 horas para 30 horas sem redução de salários.
12. Regulamentação das jornadas especiais de trabalho (12 x 36) com definição de horário de refeição, horário de descanso e ampliação das folgas remuneradas.
13. Cumprimento imediato da decisão do Tribunal de Justiça de São Paulo que assegura a Aposentadoria Especial.
14. Extensão dos benefícios aos aposentados.
15. Frente de Trabalho - Cumprimento do acordo firmado em 2010, com a melhoria das condições de segurança e benefícios, cumprimento do estabelecido na legislação em relação à formação/treinamento, encaminhamento dos bolsistas para Programas de Geração de renda, com vistas ao fim desta modalidade de contratação em 2012.

Veja a Pauta de Reivindicações completa no site do Sindema
www.sindema.org.br

MARÇO, MÊS DA MULHER

Mulheres Há muito por conquistar!



Igualdade de direitos na vida e no trabalho



Março é o mês da mulher. Um mês para festejar avanços. Mas principalmente para refletir e construir ações para eliminar os obstáculos políticos, econômicos, sociais e culturais que impedem a realização plena das mulheres.

Marcha Mundial das Mulheres e Central Única dos Trabalhadores (CUT) lançam a Marcha das Margaridas

Com o lema “2011 razões para marchar por desenvolvimento sustentável com justiça, autonomia, igualdade e liberdade”, a Marcha Mundial das Mulheres e a Central Única dos Trabalhadores lançaram, no dia 2 de março, em São Paulo, a quarta edição da Marcha das Margaridas.

Considerada uma das principais mobilizações do sindicalismo rural brasileiro e do movimento de mulheres, a Marcha das Margaridas será realizada nos dias 16 e 17 de agosto de 2011, na Esplanada dos Ministérios, em Brasília. A atividade pretende reunir 100 mil mulheres trabalhadoras de diferentes regiões do Brasil. Lançada em 2000, a Marcha das Margaridas acontece a cada três anos.

O nome é uma homenagem à líder sindical Margarida Maria Alves, assassinada em 1983. Na sua última edição, em 2007, a mobilização reuniu em Brasília cerca de 50 mil trabalhadoras rurais de todo o país. A pauta de reivindicação girou em torno de temas como combate à violência, soberania e segurança alimentar e nutricional, terra, água e agroecologia, trabalho, renda e economia solidária, entre outros.

A 4ª Marcha das Margaridas 2011 reafirma a presença das mulheres trabalhadoras rurais na luta por melhores condições de vida e trabalho no campo e contra todas as formas de discriminação e violência contra a mulher. A mobilização afirma a resistência e convicção de que somente organizadas é possível manter um diálogo aberto com a sociedade e ressalta uma postura de sujeitos ativos pela transformação da sociedade e libertação das mulheres na perspectiva da autonomia econômica, salário digno, fim das diversas formas de exploração da força de trabalho, política, reflexão sobre a construção cultural e inclusão social.

A presidente do Sindema, Jandyra Uehara e as diretoras Nadia Helena, Rosa e Renilva estiveram no lançamento da Marcha das Margaridas.



Quem foi Margarida Maria Alves



Margarida Maria Alves nasceu na Paraíba e foi a primeira mulher a ocupar a presidência de um sindicato no Estado. Na luta pela reforma agrária, ela fundou ainda o Centro de Educação e Cultura do Trabalhador Rural. Numa gestão que durou mais de 12 anos, a líder sindical moveu mais de 600 ações trabalhistas contra usineiros e senhores de engenhos da região. Tanto incomodou que no dia 12 de agosto de 1983 foi morta a tiros por pistoleiros em sua própria casa. O fazendeiro principal acusado do assassinato conseguiu ser absolvido pelo Tribunal de Justiça, em João Pessoa. Até hoje o crime continua impune.